



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Fernandes, Maria Edite Tavares

**Ajustamento de modelos de crescimento em  
altura total da árvore individual em povoamentos  
naturais de pinheiro bravo : (Zona do Pinhal  
Interior)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1667>

**Metadados**

**Data de Publicação**

1999

**Resumo**

O presente estudo foi realizado em povoamentos naturais de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton) de estrutura irregular no concelho de Oleiros, distrito de Castelo Branco. Remediram-se, durante o período de repouso vegetativo de Outubro de 1998 a Março de 1999, 30 parcelas de estudo previamente implantadas, em estudos anteriores. Vinte e oito dessas parcelas foram implantadas no período vegetativo de Outubro de 1996 a Março de 1997 e as últimas parcelas nº31 e nº32 foram implantadas no período ...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T20:24:27Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AJUSTAMENTO DE MODELOS DE CRESCIMENTO  
EM ALTURA TOTAL DA ÁRVORE INDIVIDUAL EM  
POVOAMENTOS NATURAIS DE PINHEIRO BRAVO  
(ZONA DO PINHAL INTERIOR)**

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Maria Edite Tavares Fernandes*

— ◆ —  
**CASTELO BRANCO**

1999

# Índice

Agradecimentos	III
Resumo	IV
Abstract	V
Lista de Anexos	VIII
Lista de Figuras	IX
Lista de Tabelas	X
Lista de Símbolos e Abreviaturas	XI

Pag.

<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
1.1 . Âmbito e objetivos.....	1
1.2 . Caracterização do concelho de Oleiros.....	2
1.2.1. Enquadramento territorial.....	2
1.2.2. Caracterização climática.....	3
1.2.3. Caracterização ecológica e edáfica.....	4
1.2.4. Caracterização florestal.....	6
1.2.5. Situação social e económica.....	8
<b>2. Pesquisa bibliográfica.....</b>	<b>10</b>
2.1 . Caracterização botânica.....	10
2.1.1. Habitat.....	10
2.1.2. Solos e clima.....	10
2.1.3. Utilidade.....	10
2.2. Estrutura dos povoamentos.....	11
2.3. Crescimento das árvores e dos povoamentos.....	12
2.4. Avaliação do crescimento das árvores individuais.....	15
2.5. Modelos de altura individual.....	15
<b>3. Material e métodos.....</b>	<b>20</b>
3.1 . Área de estudo.....	20
3.1.1 Descrição dos locais amostrados.....	20
3.2. Procedimento de recolha de dados.....	22

3.3. Elaboração de ficheiros e tratamento de dados.....	23
<b>4. Resultados e discussão.....</b>	<b>28</b>
4.1. Caracterização geral dos dados obtidos.....	28
4.2. Caracterização dendrométrica das parcelas.....	31
4.3. Modelação do crescimento em altura das árvores individuais.....	34
<b>5. Conclusões.....</b>	<b>39</b>
<b>6. Bibliografia.....</b>	<b>40</b>
<b>Anexos</b>	

## Resumo

O presente estudo foi realizado em povoamentos naturais de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton) de estrutura irregular no concelho de Oleiros, distrito de Castelo Branco. Remediram-se, durante o período de repouso vegetativo de Outubro de 1998 a Março de 1999, 30 parcelas de estudo previamente implantadas, em estudos anteriores.

Vinte e oito dessas parcelas foram implantadas no período vegetativo de Outubro de 1996 a Março de 1997 e as últimas parcelas n°31 e n°32 foram implantadas no período de Outubro de 1997 a Março de 1998, devido às parcelas n°7 e n°10 terem sido sujeitas a corte.

Recolheram-se os seguintes dados: alturas totais ( $H$ ), alturas das copas ( $H_c$ ), diâmetros ( $DAR$ ) e os raios de projeção da copa ( $rS$ ,  $rN$ ,  $rE$ ,  $rW$ ). Através destes calculamos para as 30 parcelas as variáveis: o número de árvores por hectare ( $N$ ), a área basal por hectare ( $G$ ), o diâmetro médio da parcela ( $Dm$ ), a altura média ( $Hm$ ), o factor de competição das copas ( $CCF$ ), a média da razão da copa ( $CRm$ ), o diâmetro médio da copa ( $mdcp$ ), a altura média da copa ( $Hpcm$ ), a idade média ponderada a 1,3m (11.3mp) e idade média a 1,3m (11.3m), altura dominante e diâmetro dominante das 10 árvores mais altas da parcela ( $H10H$  e  $D10H$ ), altura dominante e diâmetro dominante das 10 arvores mais grossas da parcela ( $H10D$  e  $D10D$ ).

Calcularam-se os crescimentos em altura total observados relativos ao último ano e elaborou-se a base de dados referente a 3 anos de medições sucessivas. Os dados necessários relativos aos outros anos de medição foram cedidos no âmbito do projecto PAMAF-IED n°8165.

Procedeu-se á modelação dos crescimentos em altura total da árvore individual. Do estudo dos diversos modelos testados, verificou-se que nenhum dos modelos apresenta forte aderência à realidade.

Sugere-se a necessidade de segregar os dados segundo estes provém de povoamentos sujeitos a desbaste ou não para a modelação individualizada.